

FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO - FPSM - SÃO JOSÉ DO HERVAL

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

04/2021



INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a cojuntura econômica financeira para a gestão financeira do RPPS, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

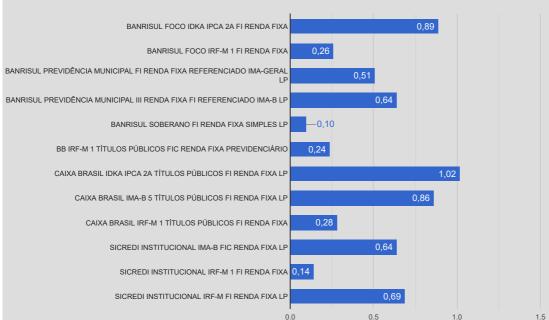
Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

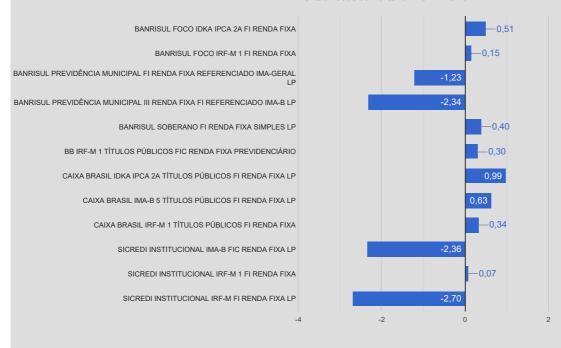
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	04/2021 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	04/2021 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,89%	3,31%	0,51%	23.841,67	18.405,99
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,26%	0,69%	0,15%	3.705,60	4.664,59
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA- GERAL LP	0,51%	1,50%	-1,23%	5.078,17	-12.102,82
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	0,64%	4,30%	-2,34%	4.427,51	-16.652,85
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,10%	0,67%	0,40%	101,76	605,90
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,24%	0,84%	0,30%	2.098,75	2.551,94
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,02%	3,87%	0,99%	27.622,66	26.948,31
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,86%	3,72%	0,63%	4.997,54	3.676,77
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,28%	0,87%	0,34%	7.521,74	8.918,31
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	0,64%	4,43%	-2,36%	3.334,93	-12.630,11
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,14%	0,79%	0,07%	1.446,03	766,07
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	0,69%	0,07%	-2,70%	5.239,30	-21.215,87
			Total:	89.415,67	3.936,23





Rentabilidade da Carteira Ano - Ano 2021



Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Enquadramento 3.922/2010 e suas alterações

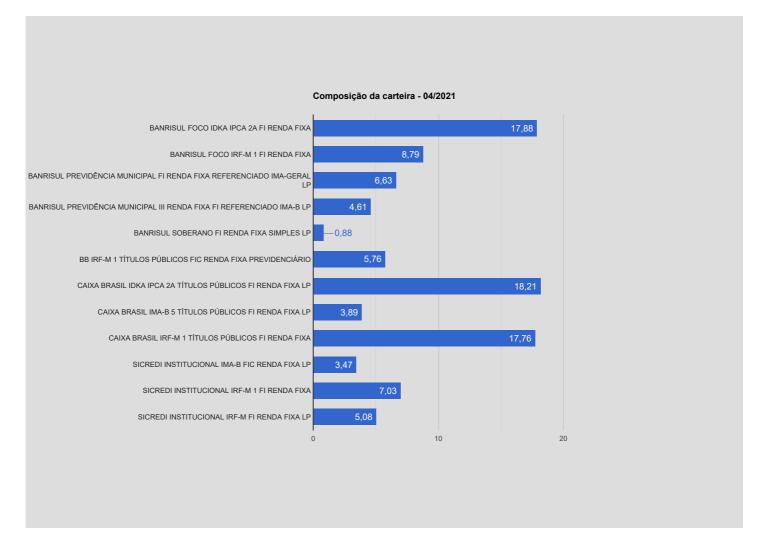
Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7°, I, b	11.005.220,32	73,17%	75,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa/Referenciado RF - Art. 7º, III, a	4.034.518,92	26,83%	18,00%	60,00%	ENQUADRADO
Total:	15.039.739,24	100,00%	93,00%		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequencia uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	04/2021	
	R\$	%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	2.689.453,65	17,88
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	1.322.488,87	8,79
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	997.396,72	6,63
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	693.349,22	4,61
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	131.760,02	0,88
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	866.563,67	5,76
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.739.279,79	18,21
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	584.995,13	3,89
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2.670.679,19	17,76
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	521.443,97	3,47
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	1.057.665,58	7,03
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	764.663,43	5,08
Total:	15.039.739,24	100,00

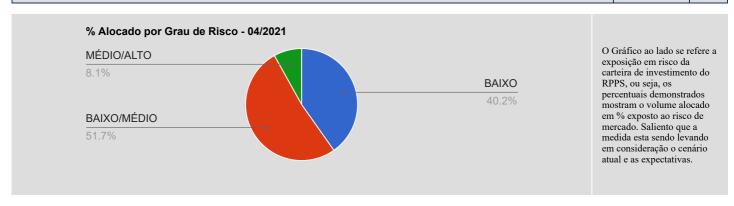
Disponibilidade em conta corrente:	0,00
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	15.039.739,24

Composição por segmento					
Benchmark	%	R\$			
IDKA 2	36,10	5.428.733,44			
IRF-M 1	39,35	5.917.397,31			
IMA Geral	6,63	997.396,72			
IMA-B	8,08	1.214.793,19			
CDI	0,88	131.760,02			
IMA-B 5	3,89	584.995,13			
IRF-M	5,08	764.663,43			
Total:	100,00	15.039.739,24			



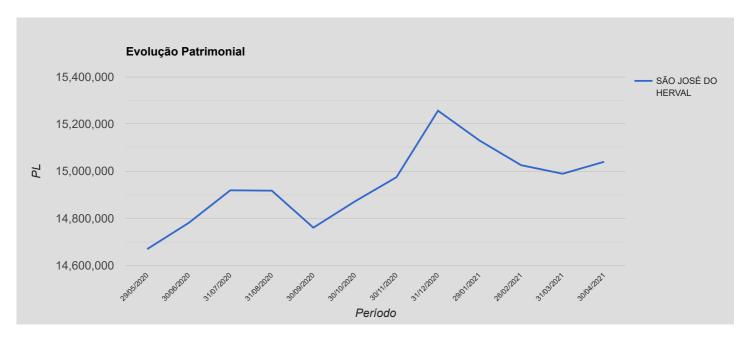
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

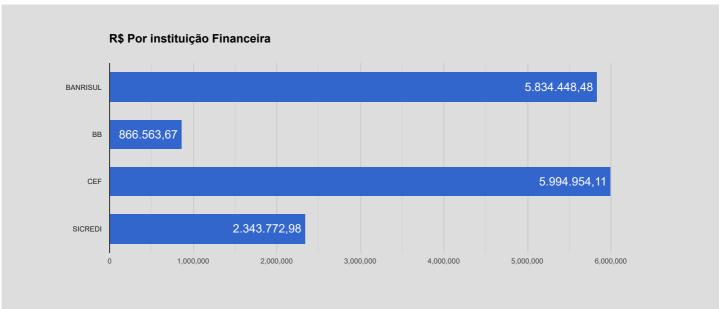
Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCAÇÃO	
	VAR 95% - CDI			
	04/2021	Ano	R\$	%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1,37%	1,34%	2.689.453,65	17,88
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,17%	0,20%	1.322.488,87	8,79
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	1,19%	1,22%	997.396,72	6,63
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	2,50%	2,63%	693.349,22	4,61
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,02%	0,04%	131.760,02	0,88
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,17%	0,17%	866.563,67	5,76
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,40%	1,39%	2.739.279,79	18,21
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,35%	1,37%	584.995,13	3,89
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,16%	0,17%	2.670.679,19	17,76
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	2,60%	2,71%	521.443,97	3,47
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,14%	0,18%	1.057.665,58	7,03
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,40%	1,70%	764.663,43	5,08
		Total:	15.039.739,24	100,00

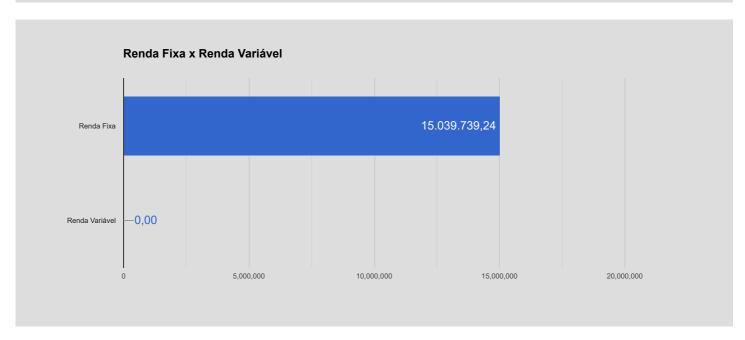


A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks						
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	IPCA + 5,47%	SÃO JOSÉ DO HERVAL	
01/2021	-0,24%	-0,86%	0,04%	-3,32%	0,70%	-0,10%	
02/2021	-0,69%	-1,52%	0,04%	-4,37%	1,31%	-0,47%	
03/2021	-0,39%	-0,46%	0,04%	6,00%	1,38%	0,00%	
04/2021	0,51%	0,65%	0,27%	1,94%	0,76%	0,60%	







RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

No mês de abril, a curva de juros fechou o mês com perda de inclinação em relação a março. Os principais motores do movimento foram a aprovação do Orçamento 2021, sancionado com vetos parciais pelo Presidente Jair Bolsonaro, aliviando incertezas em relação ao risco fiscal envolvido; e a redução nos yields das Treasuries norte-americanas. Como reflexo, todos os títulos do Tesouro Direto apresentaram valorização no mês pela primeira vez no ano.

O mês apresentou relativa acomodação das expectativas no cenário interno, o que se refletiu sobretudo na devolução de parte do prêmio nos mercados de juros e câmbio. Enquanto isso, no contexto global, destaque para o aumento do apetite ao risco, com a valorização de ativos high yield e a continuidade da pressão sobre preços de commodities. Parte desse movimento pode ser explicado pela combinação entre o forte retorno na atividade nos Estados Unidos e na Ásia – com perspectivas positivas também para a Europa, onde a divulgação dos PMIs de abril já pavimenta o caminho da recuperação – e pela manutenção do posicionamento dovish do Federal Reserve, com certa desinclinação na curva de juros.

No Brasil, em relação ao cenário fiscal, a redução da percepção de risco doméstico no mês veio associada à resolução do orçamento de 2021, com o veto parcial de emendas e despesas do executivo e do bloqueio de cerca de R\$ 9 bilhões em despesas discricionárias. Além disso, após o número recorde, o mês de abril mostrou uma redução significativa dos novos casos e mortes por Covid-19 e, a julgar pelo número de internações (que funciona como um indicador antecedente), a tendência é que o número de óbitos continue a decair. É claro que não se pode descartar a possibilidade de novas variantes e surtos do vírus, mas o andamento das vacinações, que deve concluir os grupos prioritários até o fim do semestre, reduz a possibilidade de que novas ondas atinjam a mesma magnitude das anteriores. Não por acaso, os indicadores de confiança da economia já indicam algum grau de recuperação.

Em relação à política monetária, o COPOM, conforme antecipado na reunião de março, elevou a taxa de juros em 75 bps, levando a taxa Selic à 3,5% ao ano. Além disso, também indicou uma nova alta de mesma proporção na reunião subsequente e manteve o discurso sobre não superar a taxa natural de juros da economia, que se estima próxima aos 3% de juro real. A inflação oficial no País, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), subiu 0,31% em abril de 2021 na comparação com março, conforme dados do IBGE. No ano, o índice acumula alta de 2,37% e, em 12 meses, de 6,76%, a principal influência desse resultado foi o aumento dos preços dos produtos farmacêuticos. O INPC teve elevação de 0,38% em abril, o índice acumulou uma elevação de 2,35% no ano e em 12 meses ficou em 7,59%. A alta nos preços de alimentos — com maior impacto no INPC — acelerou de 0,07% em março para 0,49% em abril. Já os preços de produtos não alimentícios desaceleraram de 1,11% em março para 0,35% em abril.

No câmbio, mesmo com a forte alta registrada no último dia útil de abril, de 1,79%, o dólar fechou abril em queda acumulada de 3,49%, cotado a R\$ 5,432 na venda. O dólar ainda acumula alta de 4,69% desde o início de 2021. Vários fatores explicam o comportamento do dólar em abril — entre eles, o alívio fiscal trazido com a aprovação do Orçamento de 2021. Já o Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores brasileira (B3), encerrou a sessão do último dia em queda, mas o indicador fechou abril de forma positiva, tendo valorizado 1,94% no mês. O mês foi marcado pela redução das incertezas e melhora na percepção de risco. Internamente, também podemos ressaltar que a pauta dominante foi a sanção do Orçamento de 2021 com vetos do governo Bolsonaro. A aceleração do processo de vacinação no país também foi um fator relevante para a redução das incertezas. No mercado internacional, os indicadores de recuperação econômica também impactaram, especialmente dos Estados Unidos e da China.

Comentário do Economista:

Houve a continuidade no ciclo de aumento da taxa de juros, a decisão de elevação da Selic para 3,5% em maio deverá ser seguida por nova decisão semelhante em junho, levando a taxa de juros para 4,25% ao ano. Esperamos que o risco fiscal continue a ser o principal motor das oscilações de juros. Devemos continuar acompanhando o avanço da vacinação e a capacidade de contenção de novos casos e óbitos em decorrência da covid-19, que podem atrasar a reabertura da economia e aprofundar o risco fiscal. Deve-se acompanhar também os desdobramentos da CPI da covid-19. A composição da CPI é desfavorável ao Palácio do Planalto. O tema pode acentuar a volatilidade dos mercados locais em maio. O mais recomendado para o momento ainda é a "cautela controlada" ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Quanto a ativos de proteção, sugerimos privilegiar, por enquanto, ativos DI. Quanto as despesas utilizar ativos com menor volatilidade e novos aportes utilizar os de médio e gestão mais eficiente. Também sugerimos olhar para a renda variável e traçar uma estratégia, solicitando pareceres e nossa opinião, bem como, na renda fixa a procura por ativos que contribuam com uma gestão mais ativa. Acreditamos que a melhor forma de se proteger de riscos é através de uma carteira diversificada, o que inclui ativos de renda fixa e variável.

Composição por segmento						
Benchmark	R\$	%				
IDKA 2	5.428.733,44	36,10				
IRF-M 1	5.917.397,31	39,35				
IMA Geral	997.396,72	6,63				
IMA-B	1.214.793,19	8,08				
CDI	131.760,02	0,88				
IMA-B 5	584.995,13	3,89				
IRF-M	764.663,43	5,08				
Total:	15.039.739,24	100,00				

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de abril, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

	MÊS BASE	RENTABILIDADE AC	CUMULADA	META		% da Meta	
R\$		R\$	%				
	04/2021	R\$ 3.936,23	0,0292%	IPCA + 5,47%	4,20 %	0,70%	

Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.